

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **GEOVANE DE MORAES**, ex-gerente de Comunicação da Área de Abastecimento da Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **GEOVANE DE MORAES**, ex-gerente de Comunicação da Área de Abastecimento da Petrobras a fim de esclarecer as denúncias de desvio de recursos envolvendo a estatal.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

JUSTIFICAÇÃO

Ouvir o senhor **Geovane de Moraes**, ex-gerente de Comunicação da Área de Abastecimento da Petrobras, é de extrema importância para esta Comissão. Moraes é ligado ao grupo político petista oriundo do movimento sindical de químicos e petroleiros do Estado.

Como gerente de Comunicação da área de Abastecimento, Moraes era subordinado ao ex-diretor de Abastecimento Paulo Roberto Costa, delator e peça-chave no escândalo de corrupção da Petrobras.

Após a constatação das irregularidades realizadas por Moraes, ele esteve em licença médica entre 2009 e 2013. Logo após o seu retorno, ele foi demitido por justa causa.

Conforme reportagem da Folha de 12 de dezembro de 2014, sob a administração de Moraes, havia um orçamento em 2008 de R\$ 31 milhões. Sua demissão foi decidida em 3 de abril de 2009, após a sindicância interna ter constatado uma série de irregularidades em sua gestão, incluindo “indícios de pagamentos sem a devida entrega da Petrobras”, ou seja, desvio de dinheiro.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de fevereiro de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA